



Foto: Emanuel da S. Cavalcante



## Cultivo de Arroz em Várzea do Amapá

Emanuel da Silva Cavalcante

As áreas de várzeas do Estado do Amapá sofrem inundações periódicas pelas águas barrentas dos rios, que carregam consigo uma quantidade inestimável de partículas minerais e orgânicas. A deposição destas partículas confere a estes solos destas áreas uma fertilidade que pode ser considerada de média a alta.

No Estado, é comum a existência de grandes áreas de várzeas, aptas à serem utilizados com exploração agrícola, bastando utilizar técnicas adequadas de cultivo para se obter elevadas produtividades. A exploração destas áreas

é feita por pequenos produtores que lançam mão do conhecimento popular adquirido ao longo dos anos, o que faz com que as espécies cultivadas não reflitam todo o potencial produtivo das várzeas. A Embrapa Amapá, desenvolveu trabalhos de pesquisa neste ecossistema, cujos resultados mostram a viabilidade de cultivo de variadas espécies, entre as quais pode-se citar: milho, arroz, feijão, mandioca e gramíneas forrageiras.

O objetivo deste trabalho, é apresentar informações básicas sobre a cultivo do arroz em várzeas do Estado do Amapá

<sup>1</sup>Eng. Agr. M.Sc., Pesquisador da Embrapa Amapá, Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, CEP-68.903-000, Macapá – AP, emanuel@cpafap.embrapa.br

### **Preparo da área**

O preparo da área deve ser manual, devendo-se deixar uma faixa da vegetação nativa ao longo dos rios e próximo à nascente ou cabeceiras dos córregos e/ou igarapés, a fim de proteger o solo de agentes erosivos. Os trabalhos devem ser realizados no mês de novembro ou até a primeira quinzena do mês de dezembro.

### **Época de semeadura**

Épocas inadequadas da semeadura causam perdas significativas na produção e contribuem para aumentar a competição do arroz com plantas daninhas. Por não se dispor de máquinas e equipamentos adaptados às várzeas o semeio deve ser manual e o mês de janeiro.

### **Profundidade de semeadura**

As covas poderão ser feitas com auxílio de espeques e não devem ultrapassar a uma profundidade máxima de 5 centímetros. No fechamento das covas evitar a formação de câmaras de ar, colocando uma leve camada de terra sobre as sementes.

### **Adubação**

Em função, normalmente, da boa fertilidade apresentada pelos solos de várzeas a adubação não é necessária, nos dois primeiros anos de cultivo.

### **Espaçamento**

O espaçamento recomendado é de 0,30 metros entre linhas e 0,30 metros entre plantas.

### **Densidade de semeadura**

Torna-se importante conhecer o poder de germinação das sementes para se obter a quantidade ideal de plantas por hectare. Em condições de bom poder germinativo (acima de 85%) recomenda-se colocar entre 5 a 6 sementes por cova.

### **Cultivar**

As pesquisas identificaram as cultivares Ajuricaba e Marajó com produtividades médias de 3.500 kg/ha e 3.952 kg/ha, respectivamente, como as indicadas para as várzeas do Amapá.

### **Controle de plantas daninhas**

O controle de plantas daninhas é de fundamental importância, portanto deve-se procurar manter a cultura do arroz sempre no limpo, iniciando-se o controle desde o momento do preparo da área. A semeadura do arroz na época apropriada é uma prática que beneficia esta gramínea na competição com as plantas daninhas. A capina deve ser manual sendo que, por ocasião de sua realização, deve-se chegar terra ao "pé" da planta para facilitar a fixação das raízes secundárias e evitar o seu tombamento.

### **Controle de pragas**

O cultivo do arroz em áreas de várzeas não tem sido afetado por pragas que causem danos severos à cultura. Os percevejos dos grãos (*Oebalus spp.*) e do colmo (*Tibraca limbativentris*) ocorrem de forma esporádica sem causarem prejuízos econômicos às plantas.

### **Controle de doenças**

As doenças não têm sido fator limitante ao cultivo do arroz em área de várzeas. De forma sazonal verifica-se a presença da mancha-parda (*Helminthosporium oryzae*) e brusone (*Pyricularia oryzae*). As cultivares indicadas anteriormente não mostraram-se susceptíveis ao ataque das doenças citadas.

### **Colheita**

A colheita deve ser realizada quando 2/3 da panícula encontrarem-se maduros ou quando a umidade do grãos estiverem na faixa de 22% a 28% de umidade.

**Trilhagem e secagem**

A trilhagem pode ser feita de forma rústica, onde os feixes de arroz são batidos em uma armação de madeiras até soltarem os grãos das panículas. Logo após a trilhagem os grãos devem ser colocados para secar até alcançarem 13% umidade.

**Bibliográficas Consultada**

ALVES, E. R. da S. ; **Ajuricaba** – cultivar de arroz de várzea para o Amapá. Macapá: EMBRAPA- UEPAT de Macapá, 1988. 3p. (EMBRAPA – UEPAT de Macapá. Comunicado Técnico, 04).

CAVALCANTE, E. da S. **Instruções práticas para o cultivo do milho nas várzeas do Amapá**. Macapá: EMBRAPA – UEPAT de Macapá, 1990, 26p. (EMBRAPA – UEPAT de Macapá. Circular Técnica, 01).

PRABU, A. S. ; BEBENDO, I. Principais doenças do arroz no Brasil. Goiânia – GO: EMBRAPA- CNPAF, 1984, 31p. (EMBRAPA – CNPAF. Documentos, 2).

VIEIRA, N.R. DE ; SANTOS, A.B. dos; SANT`ANA, E. P. **A cultura do arroz no Brasil**. Santo Antonio de Goiás: Embrapa Arroz e feijão, 1999. 633p.

**Comunicado Técnico, 65**

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

**Embrapa Amapá**

**Endereço:** Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, CEP-68.903-000, Caixa Postal 10, CEP-68.906-970, Macapá, AP

**Fone:** (96) 241-1551

**Fax:** (96) 241-1480

**E-mail:** sac@cpafap.embrapa.br

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

**GOVERNO FEDERAL**  
Trabalhando em todo o Brasil

1ª Edição

1ª Impressão 2001: tiragem 150 exemplares

**Comitê de Publicações**

**Presidente:** Nagib Jorge Melém Júnior

**Secretária:** Solange Maria de Oliveira Chaves Moura

**Normalização:** Maria Goretti Gurgel Praxedes

**Membros:** Edyr Marinho Batista, Gilberto Ken-Iti Yokomizo, Raimundo Pinheiro Lopes Filho, Silas Mochiutti, Valéria Saldanha Bezerra.

**Expediente**

**Supervisor Editorial:** Nagib Jorge Melém Júnior

**Revisão de texto:** Elisabete da Silva Ramos

**Editores Eletrônicos:** Otto Castro Filho